

TRANSPORTES EM FOCO – Setembro de 2010

Transporte aéreo de passageiros em Portugal e na UE27 – 2007/2009

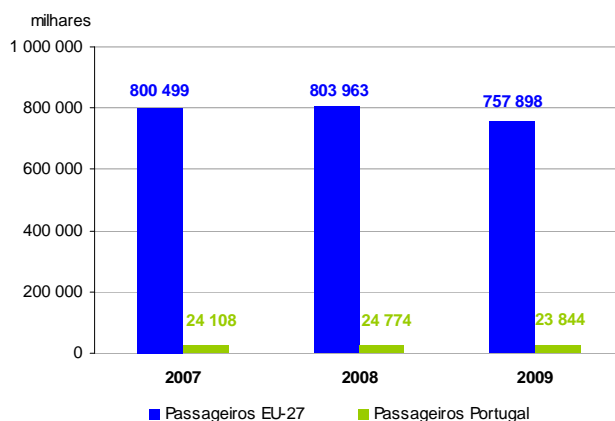
Transporte Aéreo de Passageiros em quebra generalizada na Europa em 2009

No contexto da crise económica internacional, em 2009 a dinâmica do transporte aéreo ao nível europeu traduziu-se por uma quebra de 5,7%, face ao ano anterior, no movimento de passageiros nos aeroportos da UE27. Nos aeroportos nacionais a evolução negativa foi menos acentuada, com um movimento de passageiros que se situou 3,8% abaixo do volume de passageiros registado em 2008.

1 – Movimento de passageiros em Portugal e na UE

Em 2009 movimentaram-se 757,9 milhões de passageiros no conjunto das infra-estruturas aeroportuárias da UE27, menos 46 milhões do que em 2008. Em Portugal o número de passageiros movimentados por modo aéreo foi de 23,8 milhões, muito inferior aos 24,8 milhões de passageiros registados no ano anterior.

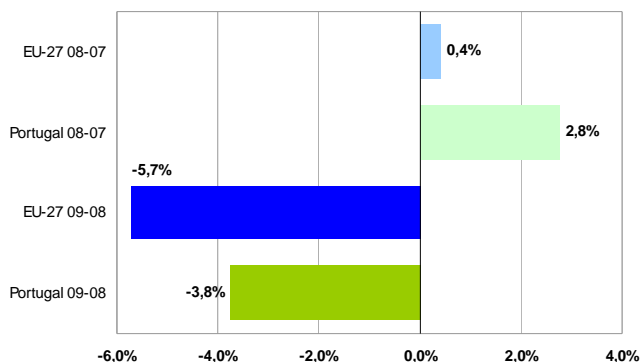
Ao longo dos últimos três anos, a quota relativa de Portugal no contexto europeu em termos do número de passageiros movimentados por via aérea manteve-se estável, correspondendo a cerca de 3% do total de passageiros movimentados na UE27.

Figura 1 – Total de passageiros transportados na UE 27 e em Portugal, 2007 -2009

A tendência recente em termos do transporte de passageiros por meio aéreo foi coincidente na EU27 e em Portugal: enquanto que o ano de 2008 se caracterizou ainda por um ligeiro incremento no número de passageiros movimentados, quer em Portugal quer na EU27, o ano de 2009, face ao ano antecedente, traduziu-se por uma contracção na

actividade aeroportuária, mais acentuada no conjunto dos países da UE27 comparativamente a Portugal. De facto, após o ano de 2008 ter evidenciado crescimentos homólogos no número de passageiros transportados de 2,8% em Portugal e de 0,4% no conjunto dos países da UE27, o ano de 2009 marcou a inversão da dinâmica de crescimento verificada anteriormente, com o movimento de passageiros a registar uma quebra de 5,7% na UE27 e de 3,8% no território nacional.

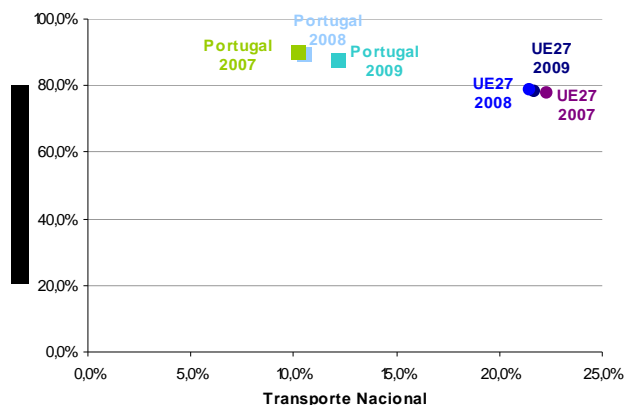
Figura 2 – Evolução do total de passageiros transportados por modo aéreo na UE27 e em Portugal, 2007-2009



2 – Movimentos de passageiros intra-UE e extra-UE

Grande parte do total de passageiros movimentados no espaço comunitário em 2009 realizou voos internacionais, cingindo-se os passageiros transportados em voos nacionais a 21,7% do total. No espaço nacional aquela proporção foi de cerca de 12% em 2009, embora nos últimos 3 anos se denote um ligeiro crescimento do mercado interno (de 10,2% em 2007 para 12,1% em 2009).

Figura 3– Estrutura do tipo de transporte na UE27 e em Portugal, 2007-2009



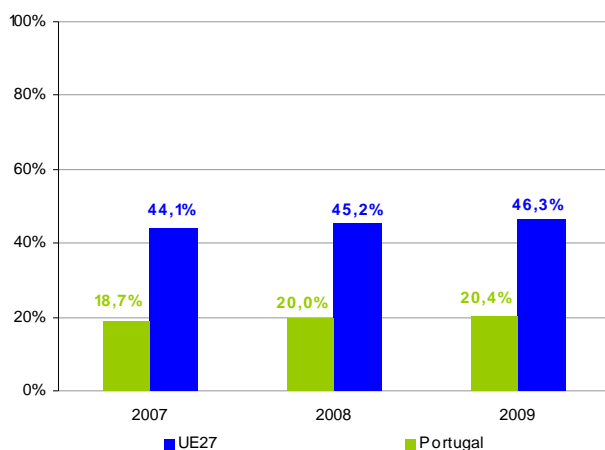
Dos 594 milhões de passageiros europeus que voaram para fora do seu país de residência habitual em 2009, a maioria (53,7%) movimentou-se dentro do espaço comunitário, fixando-se em 275 milhões o número de passageiros que viajou para fora da UE (Extra-UE). Ao longo dos últimos 3 anos verificou-se uma pequena expansão na proporção de passageiros da UE27 transportados para o mercado internacional (Extra-UE) tendo a sua importância relativa crescido de 44,1% em 2007 para 46,3% em 2009.

Ao nível nacional observa-se igualmente uma evolução positiva na proporção de passageiros transportados em voos internacionais, (Extra-UE) importância que evoluiu de 18,7% em 2007 para 20,4% em 2009. Refira-se que o número de passageiros residentes em Portugal que realizou voos internacionais atingiu o seu valor máximo em 2008 (4,4 milhões), observando-se uma ligeira quebra em 2009 (4,3 milhões) a qual não interferiu

no crescimento da proporção de passageiros em voos internacionais.

É de referir que ao nível da UE27 a importância do transporte extra-UE foi mais do dobro da registada a nível nacional, devido fundamentalmente à existência de aeroportos europeus (que não os localizados em Portugal) que constituem plataformas de ligação intercontinental, como são os casos de Londres-Heathrow, Paris-Charles de Gaulle e Frankfurt Main.

Figura 4 – Proporção de transporte extra-UE na UE27 e em Portugal, 2007-2009



A análise por regiões de destino (Extra-EU) evidencia uma preponderância para países como a Noruega, a Suíça e a Turquia. Segue-se a região da América do Norte, que representa a origem/destino de cerca de 20% dos passageiros residentes na Europa e que viajam para fora da UE. Face a 2008, a redução de passageiros transportados na Europa foi transversal às diversas regiões do globo, embora a diminuição mais acentuada se tenha observado no mercado da América Central e Caraíbas (-10,5%) para a qual poderá ter contribuído o surto viral H1N1 ocorrido durante o ano de 2009.

Em Portugal, o mercado Extra-UE mais importante continua a ser o dos outros países europeus, seguindo-se a região da América do Sul que representa o destino de cerca de 30% dos passageiros transportados para fora da UE-27. A América do Norte constituiu a região com maior quebra de passageiros transportados de e para Portugal em 2009 (-13,3%).

Quadro 1 - Passageiros transportados extra-UE na UE27 e em Portugal, em 2009

País	UE-27			Portugal		
	Passageiros (em milhares)	Var. 09-08 (em %)	Quota de mercado na UE-27	Passageiros (em milhares)	Var. 09-08 (em %)	Quota de mercado em Portugal
Outros países Europeus	88 032	-3,4%	32,0%	1 404	-0,2%	32,9%
América do Norte	57 503	-7,7%	20,9%	504	-13,3%	11,8%
Norte de África	34 221	-0,2%	12,5%	131	3,6%	3,1%
Ásia Oriental	26 149	-4,1%	9,5%	o	-	-
Médio Oriente	24 971	4,3%	9,1%	o	-	-
África Subsariana	13 335	-2,0%	4,9%	788	1,4%	18,4%
América Central e Caraíbas	10 279	-10,5%	3,7%	161	0,0%	3,8%
América do Sul	9 997	-5,4%	3,6%	1 276	-7,8%	29,9%
Sul de Ásia	7 501	-8,3%	2,7%	o	-	-
Rep. Asiáticas da Ex-URSS	1 350	-2,7%	0,5%	o	-	-
Oceânia	1 399	6,9%	0,5%	o	-	-

3 – Análise por principais países

A análise por principais países evidencia uma predominância de passageiros transportados em voos provenientes do Reino Unido e Espanha, com estas duas origens a agregarem cerca de um terço do total de passageiros embarcados na UE27 em 2009. No ranking europeu, Portugal situa-se no 10.º lugar, com 13 milhões de passageiros, o que representa pouco mais de 2% do tráfego total de passageiros embarcados na UE27.

O primeiro trimestre de 2010 parece confirmar o período negativo que o transporte aéreo de passageiros atravessa, observando-se decréscimos de passageiros embarcados na maior parte das origens com dados disponíveis. Destaca-se a exceção do Reino Unido que, nos primeiros três meses do ano, apresentou já uma inversão de tendência, com um crescimento de 2% face a igual período de 2009.

Quadro 2 - Top-15 UE27 em termos de passageiros embarcados em 2009 e no 1.º trimestre de 2010

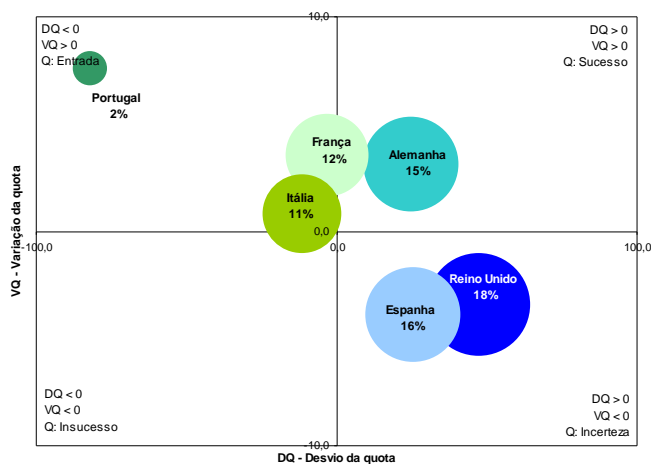
Posição	País	Dados anuais de 2009			Dados 1º Trimestre 2010		
		Passageiros embarcados (em milhares)	Var. 09-08 (em %)	Quota de mercado na UE-27	Passageiros embarcados (em milhares)	Var. 09-08 (em %)	Quota de mercado na UE-27
1	Reino Unido	109 048	-7,6	18,3%	21 733	2,0	28,6%
2	Espanha	92 962	-8,0	15,6%	18 765	-3,6	24,7%
3	Alemanha	92 281	-4,2	15,5%	19 939	-4,9	26,3%
4	França	71 616	-4,0	12,0%	n.d.	n.d.	n.d.
5	Itália	65 437	-2,0	11,0%	n.d.	n.d.	n.d.
6	Países Baixos	23 320	-8,1	3,9%	4 928	-5,4	6,5%
7	Grécia	20 460	-3,3	3,4%	n.d.	n.d.	n.d.
8	Suécia	15 518	-9,5	2,6%	3 613	-4,3	4,8%
9	Irlanda	13 521	-13,1	2,3%	n.d.	n.d.	n.d.
10	Portugal	13 232	-1,9	2,2%	2 529	-4,0	3,3%
11	Áustria	11 413	-8,5	1,9%	n.d.	n.d.	n.d.
12	Dinamarca	11 300	-13,8	1,9%	n.d.	n.d.	n.d.
13	Bélgica	10 894	-2,8	1,8%	n.d.	n.d.	n.d.
14	Polónia	8 934	-8,8	1,5%	n.d.	n.d.	n.d.
15	Finlândia	8 146	-7,8	1,4%	2 029	-0,7	2,7%

Face a 2008 a evolução de passageiros embarcados em Portugal (-1,9%) foi a menos negativa do conjunto de países da UE27 pertencentes ao Top-15. Assim, enquanto que o Reino Unido e a Espanha registaram quebras respectivas de 7,6% e de 8,0% nesta variável, a Dinamarca evidenciou a evolução mais negativa, atingindo os -13,8%.

O grau de competitividade das cinco principais origens europeias e de Portugal, segundo os quadrantes “Entrada”, “Sucesso”, “Incerteza” e “Insucesso”, representados graficamente, revela uma situação positiva para Portugal que, embora no contexto global detenha uma quota no total de passageiros embarcados muito abaixo da média, evidenciou um crescimento positivo face à média

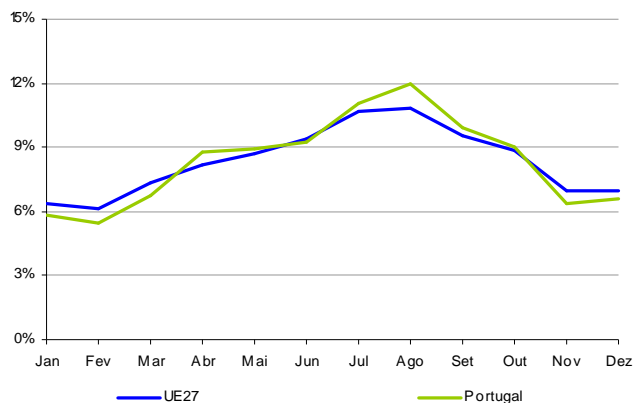
dos países em análise, situando-se, assim, no quadrante “Entrada”. Já a Alemanha apresenta-se no quadrante “Sucesso”, significando isto que, para além de consistir num destino com uma importância relativa acima da média, viu crescer essa importância relativa entre 2007 e 2009, face ao conjunto dos países em análise. Em oposição, o Reino Unido e a Espanha, embora apresentem importâncias relativas acima da média do conjunto dos principais países de origem de passageiros da UE27, registaram decréscimos na sua quota superiores à média dos decréscimos dos principais países.

Figura 5– Competitividade dos principais países de origem dos passageiros embarcados entre 2007 e 2009



mensais de 10,8% e 11,9%, respectivamente. A distribuição mensal de passageiros transportados na UE27 revela-se ligeiramente menos sazonal face à evidenciada por Portugal, cujos passageiros se continuam a concentrar mais fortemente nos meses do Verão (Julho, Agosto e Setembro), bem como no período da Páscoa (Abril). Face a 2008, denotam-se poucas alterações de estrutura, sendo a mais significativa a que ocorreu em Portugal entre os meses de Março e Abril, variações essas justificadas pelo facto do período da Páscoa ter ocorrido em meses diferentes nos últimos dois anos, sendo a Páscoa um período de particular importância no movimento de passageiros nos aeroportos portugueses.

Figura 6– Proporção mensal de passageiros transportados na UE27 e em Portugal, 2009



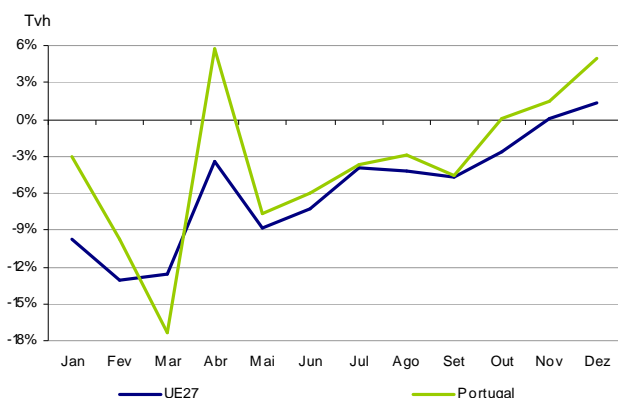
4 – Sazonalidade

Mantendo a estrutura habitual, o mês de Agosto de 2009 concentrou o maior número de passageiros movimentados por modo aéreo, quer no conjunto dos países da UE27 (82 milhões), quer em Portugal (2,9 milhões), correspondendo-lhes proporções

Embora a maior parte do ano de 2009 evidencie quebras homólogas mensais, com excepção do referido período da Páscoa, observa-se uma retoma no crescimento do número de passageiros transportados quer na UE27, quer em Portugal, nos dois últimos meses, situação que indicia alguma

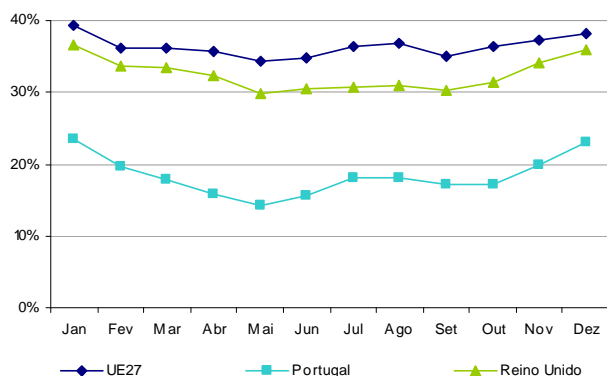
melhoria da actividade de transporte aéreo de passageiros europeia e nacional.

Figura 7 – Variação homóloga mensal de passageiros transportados na UE27 e em Portugal, 2009



No que se refere a voos internacionais para fora da UE, verifica-se uma sazonalidade diferente, com os meses de Dezembro e de Janeiro a concentrarem as maiores proporções de passageiros movimentados, tanto na UE27 como em Portugal. De facto, em 2009, de um total de cerca de 3 milhões de passageiros movimentados em Portugal no primeiro e no último mês do ano, 23,2% viajaram para fora do espaço comunitário, valor que se encontra quase 3 p.p. acima da média anual. Esta tendência foi igualmente verificada no conjunto dos países da UE27, bem como no principal mercado europeu (Reino Unido), onde os dois meses privilegiados para viajar para países fora da UE foram igualmente os meses de Janeiro e de Dezembro de 2009.

Figura 8- Proporção mensal de passageiros transportados extra-UE na UE27, Portugal e Reino Unido, 2009

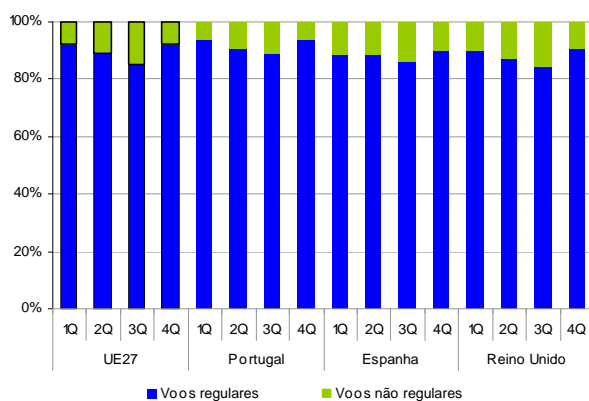


Comum à UE27 e a Portugal, bem como aos dois destinos europeus mais importantes (Reino Unido e Espanha), foi o aumento de passageiros transportados em voos não regulares no 3.º quadrimestre de 2009. Assim, enquanto que no 1.º e 4.º trimestres do ano a proporção de passageiros que se deslocou em voos não regulares em Portugal ascendeu a 6%, no 3.º trimestre do ano essa proporção quase que duplicou. De notar que, em qualquer um dos quadrimestres do ano, o mercado de voos não regulares na UE27 e nos dois principais destinos/origens europeus foi mais importante do que em Portugal.

Nos últimos 3 anos a tendência foi de diminuição do número de passageiros transportados em voos não regulares, devido principalmente ao aumento da actividade de operadoras focalizadas em voos regulares considerados *low-cost*, os quais atraíram parte significativa da procura anteriormente dirigida

ao mercado de voos não regulares. De facto, se em 2007 a proporção de passageiros em voos não regulares realizados no 3.º trimestre do ano em Portugal era de 19%, em 2009 essa proporção foi de apenas 11%. No conjunto da UE27 o decréscimo foi menos acentuado, tendo diminuído apenas 2 p.p. em idênticos períodos.

Figura 9 - Proporção de passageiros transportados, por tipo de voo, na UE27, Portugal, Espanha e Reino Unido, 2009



5 – Análise por aeroportos

Tal como em 2007, o aeroporto de Londres-Heathrow foi o aeroporto europeu que movimentou o maior número de passageiros em 2009 (cerca de 66 milhões), seguindo-se o aeroporto de Paris – Charles de Gaulle (quase 58 milhões). Estes resultados representam decréscimos para ambos os aeroportos de 3,1% face a 2007. De

entre os principais aeroportos europeus, apenas o aeroporto de Roma-Fiumicino alcançou um crescimento no número de passageiros transportados entre 2007 e 2009 (+1,0%) enquanto que o aeroporto de Barcelona registou a maior diminuição (-16,9%). O aeroporto de Lisboa, que movimentou cerca de 13 milhões de passageiros em 2009, evidenciou, igualmente, um pequeno decréscimo no número de passageiros transportados face a 2007 (-3,5%).

Quadro 3 - Passageiros transportados na UE27, por principais aeroportos, 2009-2007

Aeroporto	2009 (em milhares)	2007 (em milhares)	Var. 09-07 (em %)
Londres, Heathrow (GB)	66 165	68 279	-3,1%
Paris, Charles de Gaulle (FR)	57 689	59 550	-3,1%
Frankfurt, am Main (DE)	51 230	54 408	-5,8%
Madrid, Barajas (ES)	48 084	51 401	-6,5%
Amesterdão, Schiphol (NL)	43 620	47 849	-8,8%
Roma, Fiumicino (IT)	34 194	33 841	1,0%
Munique (DE)	32 699	33 983	-3,8%
Londres, Gatwick (UK)	32 424	35 266	-8,1%
Barcelona (ES)	27 278	32 814	-16,9%
Dublin (IE)	20 507	23 307	-12,0%
Lisboa (PT)	13 042	13 521	-3,5%



NOTA

Todos os dados analisados são provenientes do Eurostat

ABREVIATURAS E SIMBOLOGIA

o – valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

n.d – dado não disponível